TRAJETÓRIA RECINOLÓGICA
(RECINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *trajetória recinológica* é a sequência de etapas percorridas pela consciência, intra ou extrafísica, no desenvolvimento de certo traço consciencial, desde as manifestações esboçantes iniciais até o estado de maior autodomínio e liberdade de expressão.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *trajetória* deriva do idioma Latim, *trajectus,* "passagem". Surgiu no Século XIX. O primeiro prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re,* "retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação". O primeiro elemento de composição *ciclo* procede do idioma Francês, *cycle,* derivado do idioma Latim, *cyclus,* "período de anos", e este do idioma Grego, *kyklós,* "círculo; roda; esfera". Apareceu no Século XVIII. O segundo prefixo *intra* provém do idioma Latim, *intra,* "dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente". O termo *consciência* origina-se igualmente do idioma Latim, *conscientia,* "conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo", e este do verbo *conscire,* "ter conhecimento de". Surgiu no Século XIII. O segundo elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos,* "Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema".

Sinonimologia: 1. Percurso recinogênico. 2. Trajetória de mudanças intraconscienciais.

Neologia. As 3 expressões compostas *trajetória recinológica, trajetória recinológica intrafisicalizada* e *trajetória recinológica conscienciológica* são neologismos técnicos da Recinologia.

Antonimologia: 1. Estagnação consciencial. 2. Percurso autodepreciativo.

Estrangeirismologia: o *insight***.**

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autodeterminação perante os percalços evolutivos**.**

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *Quando uma criança nasce ou uma pessoa morre, o presente se parte ao meio e nos permite espiar por um instante a fenda da verdade*. *Nunca nos sentimos tão autênticos quanto ao beirarmos as fronteiras biológicas* (Rosa Montero Gayo, 1951–). *O que parecia confuso e incontrolável torna-se acessível* (Donald A. Bloch, 1923–2014).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reciclagem intraconsciencial; o holopensene pessoal da reciclagem contínua; a rigidez pensênica acarretando dificuldade à consciência em vislumbrar novos horizontes; os autopesquisopensenes; a autopesquisopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os criticopensenes; a criticopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade nas decisões dos rumos de vida quando em encruzilhadas evolutivas; a superação da obnubilação pensênica durante os esforços de mapeamento das etapas da trajetória recinológica**.**

Fatologia: a trajetória recinológica; o estado de vitimização; as respostas de alta reatividade; o ato de sentir-se abandonado pelos outros quando estes avançam nas proéxis pessoais; a adicção aos altos e baixos conscienciais recorrentes; o autalijamento quanto à autevolução; a inconsciência quanto às etapas das transformações pessoais; o maior trabalho em reverter internalizações patológicas constituídas ainda na infância; a visão estereotipada quanto a suposto ritmo "correto" de reciclagens pessoais; a marcação cerrada do processo de mudança; o conflito entre a demanda externa por mudança e a sensação de ausência, parcial ou total, de recursos pessoais; as múltiplas pequenas mudanças cotidianas feitas diariamente; as etapas do desenvolvimento neuropsicomotor desde o nascimento até a dessoma; as diversas etapas da formação profissional;

a *roda de Prochaska;* a capacidade de esclarecer soluções em tempo real para problemas precipitados; a mudança de ideia enquanto experiência humana; as mudanças dos principais dilemas da vida enquanto indicador das reciclagens intraconscienciais realizadas; a bússola intraconsciencial atuando aos moldes de gabarito interno direcionando as mudanças; as modificações das próprias narrativas sobre os momentos-chave da vida; as maneiras não ameaçadoras de enfrentar o novo; a capacidade de administrar períodos variáveis de tempo de situações indefinidas; a tomada de consciência quanto às resistências à mudança; a gradual substituição de maneiras mais simples por formas mais complexas de pensar e agir; a abertura intraconsciencial a eventos externos estimuladores de mudança; a superação dos próprios limites na capacidade de resolução de problemas; a reciclagem de traços conscienciais mais arraigados; a clareza holossomática quanto a metas pessoais modificadoras dos rumos da vida; o ato de não aguardar eventos externos impactantes para promover mudanças significativas de vida; as transformações conscienciais significativas "repousando nos ombros" de mudanças menores; a modificação da autoimagem e do comportamento enquanto produtos finais das reciclagens intraconscienciais; a assertividade em transformar vivência crítica em gestação consciencial**.**

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a *escala evolutiva das consciências;* o reconhecimento de retropersonalidade podendo acarretar importantes reciclagens intraconscienciais; a repetição seriexológica de padrões de funcionamento podendo alavancar ou atravancar a evolução; o *Curso Intermissivo* (CI) proporcionando ampliação das variáveis envolvidas nos percursos evolutivos; a tomada de autoconsciência multidimensional (AM) favorecendo a superação do luto; a apropriação teática das práticas energéticas propiciando a ampliação das ferramentas recinológicas; a autoconsciência multidimensional promovendo a superação de traf*a*res; a tenepes enquanto fator organizador da demanda assistencial convergente ao intermissivista**.**

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conteúdo mental presente–conteúdo mental desejado***.**

Principiologia: o *princípio do autesforço insubstituível***.**

Codigologia: o *código duplista de cosmoética* (CDC); o *código pessoal de Cosmoética* (CPC)**.**

Teoriologia: a *teoria U;* a *teoria sistêmica* aplicada às relações familiares**.**

Tecnologia: a *técnica do registro escrito das mudanças entendidas como necessárias;* a *técnica do registro da autopesquisa em primeira pessoa;* a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica***.**

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia;* o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia;* o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia;* o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia;* o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia;* o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia;* o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia***.**

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Despertologia;* o *Colégio Invisível da Dessomatologia;* o *Colégio Invisível da Experimentologia;* o *Colégio Invisível da Assistenciologia;* o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia;* o *Colégio Invisível da Pensenologia;* o *Colégio Invisível da Policarmologia***.**

Efeitologia: os *efeitos da comparação de si mesmo com a trajetória de vida de outras consciências;* o *efeito autodesassediador da tomada de consciência quanto à condição de protagonista das próprias decisões de vida***.**

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias à desfiliação de teorias anacrônicas***.**

Ciclologia: as fases do *ciclo de vida familiar;* o *ciclo errar–identificar o erro–admitir o erro–aprender com o erro–corrigir o erro–acertar;* o *ciclo inconsciência–sofrimento não-verbal–sofrimento verbal–mudança de atitude na resolução de problemas***.**

Enumerologia: a *mudança mental* inconsciente; a *mudança mental* gradual; a *mudança mental* rápida; a *mudança mental* consciente; a *mudança mental* desejada; a *mudança mental* necessária; a *mudança mental* avançada**.**

Binomiologia: o *binômio tares-recin;* o *binômio heteroprovocação-autopercepção;* o *binômio admiração-discordância;* o *binômio taquirritmia autorreflexiva–desassedialidade;* o *binômio inveja da evolução alheia–estagnação evolutiva***.**

Interaciologia: a *interação leitura–senso de autoimplicação;* a *interação pequenas mudanças–grandes mudanças***.**

Crescendologia: o *crescendo suportar a mudança–produzir a mudança;* o *crescendo crise de vida–paracrise existencial***.**

Trinomiologia: o *trinômio coragem-autorreflexão-decidofilia***.**

Polinomiologia: o *polinômio crise–coragem–autopesquisa–senso de prospecção* enquanto fonte geradora de voliciolina**.**

Antagonismologia: o *antagonismo trajetória recinológica / trajetória natural nossológica;* o *antagonismo conteúdo / contra-conteúdo***.**

Paradoxologia: o *paradoxo de fazer grandes mudanças poder significar não mudar nada intraconsciencialmente;* o *paradoxo da existência de mudanças imperceptíveis;* o *paradoxo de a estabilidade poder representar importante mudança;* o *paradoxo de a mudança poder surgir antes da reflexão sobre ela;* o *paradoxo de coexistir dentro das consciências forças pró e antimudanças;* o *paradoxo de eventos extraconscienciais poderem ser boicotadores e fomentadores das reciclagens intraconscienciais;* o *paradoxo do descontentamento após a resolução de problema crônico e limitante;* o *paradoxo de não se ter consciência de reciclagem há muito realizada***.**

Legislogia: a *lei do maior esforço***.**

Filiologia: a autognosio*filia*; a autopesquiso*filia*; a coerencio*filia*; a crescendo*filia*; a evolucio*filia*; a neo*filia*; a recicl*ofilia***.**

Fobiologia: a alodoxa*fobia*; a angro*fobia*; a critico*fobia*; a filo*fobia*; a neo*fobia*; a parapsico*fobia*; a proexo*fobia*; a recino*fobia***.**

Sindromologia: a evitação da *síndrome da mesmice***.**

Maniologia: a abulomania; a fracassomania; a idolomania; a mania de protelar decisões importantes de vida**.**

Mitologia: o *mito de, enquanto pré-serenão vulgar, fazer mudanças conjunturais de vida sem nenhuma ansiedade;* o *mito da transposição dos desafios sem autesforço***.**

Holotecologia: a autopesquiso*teca*; a cogno*teca*; a correlaciono*teca*; a experimento*teca*; a recexo*teca*; a recino*teca*; a reeducacio*teca***.**

Interdisciplinologia: a Recinologia; a Autenfrentamentologia; a Autexperimentologia; a Autocogniciologia; a Crescendologia; a Intraconscienciologia; a Invulgarologia; a Paraprospectivologia; a Percucienciologia; a Reciclologia; a Voliciologia**.**

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista**.**

Masculinologia: o amparador intrafísico; o autopesquisador; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o desassediador; o duplista; o duplólogo; o exemplarista; o inversor existencial; o médico; o pai; o proexista; o professor; o psicólogo; o psicoterapeuta; o reciclante existencial; o tenepessista; o teoricão; o verbetógrafo; o psicólogo estadunidense James O. Prochaska (1942–); o homem de ação**.**

Femininologia: a amparadora intrafísica; a autopesquisadora; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a desassediadora; a duplista; a duplóloga; a exemplarista; a inversora existencial; a médica; a mãe; a proexista; a professora; a psicóloga; a psicoterapeuta; a reciclante

existencial; a tenepessista; a teoricona; a verbetógrafa; a psicóloga estadunidense Peggy Papp (1923–2021); a mulher de ação**.**

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans;* o *Homo sapiens autodeterminatus;* o *Homo sapiens autolucidus;* o *Homo sapiens autoperquisitor;* o *Homo sapiens creativus;* o *Homo sapiens interassistens;* o *Homo sapiens neossinapticus;* o *Homo sapiens teaticus***.**

V. Argumentologia

Exemplologia: trajetória recinológica *intrafisicalizada* = o percurso evolutivo da consciência levando em consideração apenas os aspectos intrafísicos da existência; trajetória recinológica *conscienciológica* = o percurso evolutivo da consciência levando em consideração variáveis multidimensionais, multiexistenciais e holossomáticas**.**

Culturologia: a *cultura da procrastinação da mudança* até o momento do insustentável; a *cultura da competitividade* em detrimento da *cultura da cooperação;* a *cultura do predomínio do loc externo* na avaliação das atitudes das consciências**.**

Neopatamares. A mudança de traços e manifestações intensamente arraigados configura-se como processo, com duração variável entre as consciências e com graus diversos de ansiedade durante a trajetória.

Etapas. Didaticamente, eis, por exemplo, em ordem funcional de ocorrência, 8 etapas pelas quais as consciências podem passar no processo de reciclagem intraconsciencial de traços e manifestações ancoradas no microuniverso consciencial:

1. **Inconsciência.** A manifestação de imaturidades conscienciais sem a percepção e formulação do problema pela consciência.
2. **Impressão** O senso de algo estar errado e de precisar ampliar a autocompreensão.
3. **Formulação.** As primeiras hipóteses e as primeiras formulações a respeito das reciclagens necessárias.
4. **Avanço.** A ampliação do entendimento e a formulação mais ampla sobre o problema.
5. **Mudança.** As primeiras renovações de aspectos mais simples da problemática consciencial.
6. **Ampliação.** A expansão dos aspectos reciclados do traço em questão.
7. **Patamar.** A consolidação das mudanças pela consciência a qual atinge novo patamar de manifestação.
8. **Espontaneidade.** A internalização visceral da mudança levando o novo patamar atingido a ser incorporado ao *modus operandi* espontâneo da consciência.

Intersecção. Por vezes, o processo de formulação do problema e reciclagem dos traços ocorrem concomitantemente sem a necessidade de diferentes etapas tão demarcadas.

Duração. O tempo dispendido em cada etapa nos processos de mudança é variável a depender do *know-how* reciclatório e da profundidade dos traços e manifestações a serem recicladas.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia,* eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia,* e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a trajetória recinológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acréscimo neoinformacional:** Neoideogenicologia; Homeostático**.**
02. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro**.**
03. **Alternância de tarefas:** Alternanciologia; Neutro**.**
04. **Aproveitamento da liberdade:** Liberaciologia; Neutro**.**

05. **Autocognição exaustiva:** Autocogniciologia; Homeostático**.**
06. **Autodesafio extra:** Autodesafiologia; Homeostático**.**
07. **Bússola intraconsciencial:** Holomaturologia; Homeostático**.**
08. ***Crescendo das autossuperações:*** Crescendologia; Homeostático**.**
09. **Dividendos da autexposição cosmoética:** Autexemplarismologia; Homeostático**.**
10. **Nó górdio antievolutivo:** Autenfrentamentologia; Nosográfico**.**
11. **Oportunidade de melhoria:** Reciclologia; Homeostático**.**
12. **Reciclofilia:** Reciclologia; Neutro**.**
13. **Recin motivadora:** Recinologia; Homeostático**.**
14. **Recinofilia:** Recinologia; Neutro**.**
15. **Sagacidade:** Atilamentologia; Neutro**.**

CONHECER AS ETAPAS PELAS QUAIS A CONSCIÊNCIA *TRANSITA NA JORNADA EVOLUTIVA* ***É IMPORTANTE FERRAMENTA PARA O DESASSÉDIO INTRACONSCIENCIAL E PARA A*** *ACELERAÇÃO DA HISTÓRIA PESSOAL***.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sente-se apto(a) a realizar mudanças significativas de vida a partir da autopercepção quanto à evolução independentemente de eventos externos impactantes mobilizadores do movimento? Tem consciência dos diferentes momentos pelos quais passa ao longo da trajetória evolutiva?

Bibliografia Específica:

1. **Gardner,** Howard; ***Mentes que mudam: A Arte e a Ciência de Mudar as Nossas Ideias e a dos Outros*** *(Changins Minds: The Art and Science of Changing Our Own and Other People Minds);* revisor Rogério de Castro Oliveira; trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese; 232 p.; 10 caps.; 80 abrevs.; 19 enus.; 12 estatísticas; 2 gráfs.; 2 ilus.; 15 siglas; 1 tab.; epíl.; 7 notas; 181 refs.; 1 apênd.; alf.; 22,5 x 15,5 cm; br.; *Artes Médicas;* Porto Alegre, RS; 2005; páginas 15 a 208.

2. **Lampedusa,** Giuseppe Tomasi di; ***O Leopardo*** *(Il Gatopardo);* posf. Maurício Santana Dias; revisoras Jane Pessoa; & Angela das Neves; trad. Maurício Santana Dias; 384 p.; 8 caps.; 8 abrevs.; 1 citação; 1 cronologia; 6 apênds.; 21,5 x 14 cm; br.; 1ª reimp.; *Companhia das Letras;* São Paulo, SP; 2019; página 31.

3. **Peggy,** Papp; ***O Processo da Mudança: Uma Abordagem Prática à Terapia Sistêmica de Família*** *(The Process of Change);* apres. Maria Efigênica F. R. Maia; & Claudine Kinsch; pref. Donald Bloch; trad. Maria Efigênica F. R. Maia; & Claudine Kinsch; 226 p.; 11 caps.; 9 abrevs.; 8 enus.; 2 estatísticas; 1 ilus.; 3 siglas; 51 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Artes Médicas;* Porto Alegre, RS; 1992; páginas 1 a 105.

4. **Szupszynski,** Karen Priscila del Rio; & **Oliveira,** Margareth da Silva; ***O Modelo Transteórico no Tratamento da Dependência Química;*** Artigo; *Psicologia: Teoria e Prática;* Revista; Quadrimestral; Vol. 10; N. 1; 4 estatísticas; 7 siglas; 1 tab.; 35 refs.; São Paulo, SP; Junho, 2008; páginas 162 a 173; ed. bilíngue (ing. e port.).

R. Z.